



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Aos vinte e três de março de dois mil e vinte e três, às treze horas e cinquenta e nove minutos, realizou-se a 2ª Sessão extraordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), na sala de videoconferência, bloco A 3º piso, Campus Auroras, mediante prévia convocação, sob a presidência da Coordenadora Interina do Curso de Engenharias de Alimentos, **Jaqueline Sgarbi Santos**, e com a presença dos seguintes colegiados: **Marina Cabral Rebouças** (Vice - Coordenadora interina do Curso de Engenharia de Alimentos); **Janaína Maria Martins Vieira** (Docente); **Ana Carolina da Silva Pereira** (Docente); **Ciro de Miranda Pinto** (Docente); **Thayane Rabelo Braga Farias** (Docente) e **Ícaro Sá Medeiros** (Representante do colegiado do Curso da Engenharia de Alimentos-Titular) e convidado **Lucas Nunes da Luz** (Diretor do Instituto de desenvolvimento Rural-IDR) . Ausência justificada: **Rafaella da Silva Nogueira** (Docente); **José Wilson Nascimento de Souza** (Docente); **Clebia Mardonia Freitas Rabelo** (Docente); **Joaquim Torres Filho** (Docente); **Fernanda Schneider** (Docente) e **Guilherme Diniz Silva Ferreira** (Representante do colegiado do Curso da Engenharia de Alimentos-Suplente) **I. ABERTURA DOS TRABALHOS:** A Presidente da Sessão, Jaqueline Sgarbi Santos, cumprimentou os presentes e declarou aberta a sessão. Agradeceu a presença de todos em participar da 2ª reunião extraordinária do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos. **II INFORMES:** O Lucas Nunes da Luz informou que está estudando a melhor maneira de aproveitar os aprovados do último concurso para ocupar as áreas de biologia e a área de cálculo para serem aproveitados nos cursos de Agronomia e de Engenharia de Alimentos, respectivamente. Mencionou sobre as necessidades do curso de Engenharia de Alimentos que ainda não convocou docentes para atender as disciplinas básicas. Marina Cabral Rebouças disse que está priorizando a entrada de docentes da Engenharia de Alimentos e depois buscando docentes para ocupar as disciplinas básicas. Lucas Nunes da Luz reforçou que serão solicitadas a convocação de dois docentes para o IDR e fazer as adequações para os dois cursos. Jaqueline Sgarbi Santos disse que seria melhor esperar a entrada do docente convocado e as possibilidades da convocação do segundo lugar para decidir como seria aproveitado no curso de Engenharia de Alimentos. Ana Carolina da Silva Pereira falou que a partir do quinto período começam a apresentar demandas que são mais específicas dos docentes de Engenharia de Alimentos que também terão mais interesses em ministrar as disciplinas específicas e disse que seria importante levar esse assunto para debate e levar em consideração as decisões do colegiado do curso. Lucas Nunes da Luz perguntou qual seria a disciplina da professora. Ela respondeu que atualmente está ministrando Práticas Integradoras e acrescentou que tem interesse em ministrar a disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal. Marina Cabral Rebouças falou que essa disciplina seria uma oferta também de interesses de outros docentes do curso. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou a Ana Carolina da Silva Pereira se iria deixar de ministrar as disciplinas de Agronomia. Ela respondeu que vai depender dos horários. Complementando, Jaqueline Sgarbi Santos falou que deveria ser discutido quando fosse construída a oferta. Em seguida, Ícaro Sá Medeiros concordou com a fala da professora Ana Carolina da Silva Pereira que a partir do quinto semestre terão disciplinas mais específicas e seria mais difícil conseguir docentes voltados para essas disciplinas que, como por exemplo, que tenham assuntos sobre origem animal e vegetal, por isso ele reforçou o planejamento das ofertas de disciplinas para os próximos semestres. Lucas Nunes da Luz solicitou à coordenadora do curso de Engenharia de Alimentos que a oferta de disciplinas fosse apresentada na primeira semana de maio para realizar o planejamento e fazer as devidas solicitações. Mencionou sobre ter docentes aprovados com formação em química na Unilab, acrescentou que existem possibilidades de solicitar um docente de química, pois o próprio curso de Engenharia de Alimentos tem apresentado um perfil que justifica a solicitação. Acrescentou que continua buscando todos os artifícios para conseguir os códigos de vagas para atender as demandas do curso. Pontuaram que atualmente apresentam três ausências, as quais são consequências das saídas dos

professores Max César, Aiala e Gorete. Lucas Nunes da Luz falou que diante de outras realidades, a direção do IDR foi o instituto que teve mais solicitações atendidas. Considerou que as condições do curso de Engenharia de Alimentos que estão encaminhando para o quarto semestre sem atraso nas disciplinas e ainda conseguiram construir laboratórios. Disse que sua intenção seria encerrar o ano com duas vagas efetivas. Falou também que os concursos que estão abertos no IDR serão renovados por mais um ano e está acompanhando também o concurso de química. Mencionou o planejamento do Plano Anual de Contratação PAC 2024, que deverá incluir os laboratórios do anexo do Restaurante Universitário e explicou que o custeio está dependendo da lei Orçamentária Anual (LOA) e das suplementações programadas a partir de junho, que ocorre após as arrecadações de imposto de renda. Falou sobre a viagem que vai realizar em Brasília para discutir outros assuntos, mas vai tentar juntamente com o reitor a ida ao Ministério da Educação (MEC) e disse que vai procurar saber como está a negociação das funções gratificadas dos cargos de coordenadores. Ciro de Miranda Pinto perguntou se não podia saber das Funções Gratificadas com a auditoria. Lucas Nunes da Luz respondeu que seria uma tramitação junto com o MEC.

III. PAUTAS: 1. Planejamento do semestre. Jaqueline Sgarbi Santos iniciou a pauta sobre a oferta de disciplinas do semestre, mas antes quis mencionar a situação do semestre atual, se as disciplinas da professora Rafaella da Silva Nogueira poderiam ser adiantadas pelo professor Wilson. Lucas Nunes da Luz disse que o professor Wilson aceitaria, como também tinha interesse em obter declarações de ter ministrado as disciplinas. Inclusive ele também está responsável pelas disciplinas de máquinas, com carga de 30 horas e mecanização está com o professor Geocleber que estava na responsabilidade do Max César. No entanto, o caso do Max César está sendo arrastado impossibilitando abrir um código de vaga e falou que iria esperar um prazo de trinta dias para resolver a situação de forma judicial, se for o caso. Ana Carolina da Silva Pereira perguntou sobre a questão do fornecimento de gás, pois estão em aulas práticas no laboratório no Restaurante Universitário (RU). Lucas Nunes da Luz explicou que tinha botijão de gás, mas o John não permitiu fazer a ligação de gás dentro do espaço, pois o primeiro laudo dos bombeiros foi negativo. Portanto, os botijões de gás foram todos transferidos para a Fazenda Experimental de Piroás, que estamos trocando o estoque de gás semanalmente. Ana Carolina da Silva Pereira disse que, como negaram a ligação das tubulações, solicitou pelo menos um gás de treze litros para usar um dos fogões, com uso de mangueiras. Lucas Nunes da Luz disse que a proibição seria para o prédio todo, mas pretende resolver a liberação do uso do gás dentro dos laboratórios para pelo menos permitir o uso de um fogão. Ana Carolina da Silva Pereira mencionou que caiu o teto do laboratório de Análises de Alimentos e atingiu alguns equipamentos. Lucas Nunes da Luz falou que está providenciando um técnico em laboratório do restaurante universitário e um servidor efetivo para a coordenação de Engenharia de Alimentos, pois atualmente o Midana como estagiário não possui todos os acessos para atender as demandas da secretaria. Caso não seja atendido, a solução seria indicar em definitivo a servidora Rachel para auxiliar a coordenação do curso e a direção permanecer apenas com o lago. Mencionou também que a coordenadora Jaqueline não pode mais ficar sem a função gratificação. Continuando com o assunto de fornecimento do gás, foi explicado que a licença dos bombeiros ainda não foi renovada desde novembro e disse que também existem outros processos paralisados que envolvem a licitação de liberação de obras da urbanização e estacionamento de Auroras. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou se podia remarcar uma data sobre a montagem dos equipamentos e sugeriu que fosse sexta-feira, dia vinte e quatro de março. Lucas Nunes da Luz respondeu que poderia atender a data sugerida pela coordenadora e seria acompanhado pelo Ícaro Sá Medeiros, Renan, Valdecir, sugeriu se reunir com os técnicos de laboratório, Henrique e João. Falou também sobre as compras, que teve um problema com a coifa, a qual veio sem o exaustor, mas pontuou que realizou a compra com o exaustor. Informou que vai providenciar a questão do exaustor vai deveria entrar em contato com o vendedor, mas já passou o prazo e quem recebeu em Palmares disse que está conforme. Em seguida, Jaqueline Sgarbi Santos iniciou a descrever a proposta de oferta de disciplinas do período letivo de 2023.1, primeiro semestre; disciplina Práticas Integradoras I- Introdução a Engenharia de Alimentos, segunda à tarde, com as professoras Clebia, Ana Carolina da Silva Pereira e Janaína Maria Martins Vieira, que deverá se afastar esse semestre em julho. Inserção à vida universitária na segunda à tarde com a coordenadora. Pré-Cálculo, terça-feira, pela manhã com o docente aprovado no último concurso. Sugeriu que poderíamos aproveitar a terça-feira para adiantar algumas disciplinas nesse intervalo de espera do docente aprovado. Leitura de Produção de Texto I, terça-feira de tarde. A disciplina de Técnicas de Representação Gráfica, da docente Rafaella da Silva Nogueira estava junto com o curso de Agronomia, mas como a turma ficou com um grande número de alunos, foi preciso dividir em duas turmas. Explicou que ainda estão acertando para ficar na quarta-feira de manhã para

ficar apenas uma turma com os discursos, Agronomia e Engenharia de Alimentos. Na quarta-feira à tarde seria utilizado para atividades de processamento aberto para todos os discentes do curso. Disciplina de Química I (Geral) com a docente Marina Cabral Rebouças. Iniciação ao Pensamento Científico-Problematizações Epistemológicas. Na sexta-feira de manhã, Sociedade e Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos. Em seguida explicou que as disciplinas básicas são aquelas de núcleo comum que são ministradas em todos os cursos da Unilab, que geralmente são ofertadas pelos docentes das áreas humanas. A disciplina Técnicas de Representação Gráfica inicialmente está na sexta-feira à tarde, mas temos a intenção de colocar na quarta-feira pela manhã para liberar a sexta-feira à tarde. Continuando, foi mencionado os horários do segundo semestre; segunda-feira pela manhã, disciplina Cálculo com a docente Janaína Maria Martins Vieira e pela tarde, disciplina Segurança Alimentar e Nutricional, docente Jaqueline Sgarbi Santos. Falou que haverá aulas práticas. Terça-feira pela manhã, a disciplina de Biologia Celular das 8h às 10h com o docente aprovado no curso e a Informática Básica, das 10h às 12h com o docente empossado na Unilab. Ícaro Sá Medeiros perguntou se a disciplina de informática básica iria ser na modalidade Educação a distância(EaD). Jaqueline Sgarbi Santos falou que mesmo o docente pertencer ao programa EaD a disciplina seria presencial. Na terça-feira à tarde, Estatística Básica com a Marina Cabral Rebouças. Continuando, na quarta-feira pela manhã, disciplina Álgebra Linear e Geometria Analítica, com Janaína Maria Martins Vieira. Na quarta-feira à tarde, Leitura e Produção de Texto II, já tem um docente definido. Na quinta-feira pela manhã ficou com uma hora para a disciplina de Informática Básica, das 11h às 12h. Foi discutido entre a coordenadora e o representante dos discentes que o professor pode acertar com os alunos sobre como aproveitar esse horário com atividades. A coordenadora explicou que essa divisão foi devido a carga horária fechada dos docentes de outros institutos. Na quinta-feira à tarde, a disciplina Química II com a docente Marina Cabral Rebouças. Prosseguindo, terceiro semestre, na segunda-feira, pela manhã, disciplina Cálculo II com o docente Ciro de Miranda Pinto. Na segunda-feira à tarde, disciplina Microbiologia Geral com o professor Joaquim Torres Filho. Na terça-feira, pela manhã, Física I com a Mylene. Na terça-feira, pela tarde, a disciplina Termodinâmica com a docente Thayane Rabelo Braga Farias. Na quarta-feira, pela manhã, a docente Marina Cabral Rebouças com a disciplina Química III. Metodologia do Trabalho Científico pela tarde com Janaína Maria Martins Vieira. A disciplina de Técnicas de Programação também pela tarde e foi explicado que o horário foi dividido para se adequar aos horários disponíveis do laboratório. Na quinta-feira, a disciplina Física I com a Mylene. Disciplina de Bioquímica com a Thayane Rabelo Braga Farias. Finalizando, sexta-feira de manhã com a disciplina Técnicas de Programação. Continuando, a coordenadora falou sobre trazer mais práticas voltadas às próprias atividades do profissional para que os alunos fiquem mais motivados. A ideia sugerida seria fazer processamentos, permanecer com as visitas na Serra do Evaristo, atender as solicitações de auxílios no Movimento sem Terras (MST). Inicialmente essas atividades práticas estão programadas para a quarta-feira à tarde. A professora Janaína Maria Martins Vieira disse sobre fazer um evento fixo do curso voltado para atividades práticas. Ícaro Sá Medeiros falou que para os alunos do terceiro semestre não teria a quarta-feira livre. Janaína Maria Martins Vieira falou que colocou uma parte das aulas voltadas para essas atividades para que seja possível participação dos alunos do terceiro semestre. Ícaro Sá Medeiros sugeriu em fazer um revezamento com os alunos dos três primeiros semestres. Jaqueline Sgarbi Santos falou que a sugestão seria utilizar a disciplina de Práticas Integradoras para realizar visitas para locais mais longes, mas como temos disciplinas de manhã e à tarde, não teria como, portanto sugeriu colocar um evento fixo do curso, como um dia de campo, acontecendo uma vez por semestre. Janaína Maria Martins Vieira disse que esse evento fixo poderia ser realizado anualmente, que seria a semana da Engenharia de Alimentos. Mencionou que também podia inclusive colocar na programação uma visita para Quixadá. Thayane Rabelo Braga Farias perguntou como estava a organização da semana, quais seriam os dias. Ícaro Sá Medeiros falou que ainda não foi definido, pois precisa criar o Centro Acadêmico do curso, mas a criação está em andamento. Ana Carolina da Silva Pereira disse que deverá ocorrer no mês de outubro. A professora Janaína Maria Martins Vieira disse que gostaria de criar um nome para especificar essas atividades práticas, palestras promovidas na preferencialmente na quarta-feira, pois seriam consideradas como uma atividade de extensão do curso. Thayane Rabelo Braga Farias perguntou sobre quando os alunos vão estagiar tem alguma relação com a Universidade. Marina Cabral Rebouças explicou que tem uma disciplina, estágio obrigatório, no final do curso. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou se já poderia realizar a semana da Engenharia de Alimentos. Ícaro Sá Medeiros explicou que está se reunindo com os alunos para explicar o funcionamento do centro acadêmico para os calouros e para os alunos que ainda estavam com dúvida. Após realizar uma assembleia para formar a composição

do centro acadêmico e delegar as funções em secretarias. Ana Carolina da Silva Pereira falou que a organização explicada pelo Ícaro Sá Medeiros pode ser realizada pelo centro acadêmico, mas não impede que também a primeira edição da semana seja criada pela coordenação do curso. Marina Cabral Rebouças disse que poderia criar comissões com os alunos para participar da organização da semana, mas no primeiro semestre já tem um evento sendo organizado com o curso de Agronomia, SEMEAGRI. Ana Carolina da Silva Pereira disse que os eventos fossem organizados com antecedência para que fosse possível a participação dos docentes também na escolha das temáticas afins entre os cursos do IDR. Ítalo Sá Medeiros avisou que até o final de abril estaria com a preparação da semana do curso. Ciro de Miranda Pinto perguntou se o centro acadêmico já tinha sala para o centro acadêmico. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou sobre a existência de salas de centros acadêmicos. Ciro de Miranda Pinto falou que antigamente existiam salas destinadas aos centros acadêmicos, quando era no campus da Liberdade. A coordenadora disse que iria entrar em contato com a direção do IDR para verificar as possibilidades de providenciar um espaço para o centro acadêmico.

2. Regimento interno do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos. A professora Janaína Maria Martins Vieira disse que realizou a construção do documento do regimento interno do colegiado do curso usando como base o regimento interno do colegiado do curso de Agronomia e compartilhado com o restante da comissão, que seriam as professoras Marina Cabral Rebouças e Ana Carolina da Silva Pereira. Mencionou que não encontrou no IDR, nem na Agronomia nem na Engenharia de Alimentos. Falou que não tem o regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e isso dificulta saber quais os papéis do colegiado e do NDE. Dentre as regulamentações, exemplificou sobre a falta de mais detalhes, por exemplo, da possibilidade de quebra de pré-requisitos e que o resultado de regulamentação foi encontrado foi redigido pela IEDS. Jaqueline Sgarbi Santos disse que usualmente, a quebra de pré-requisito seria para os alunos formandos. Marina Cabral Rebouças falou sobre a ausência de uma regulamentação redigida pela Unilab que oriente todos esses procedimentos. Ana Carolina da Silva Pereira disse que a Unilab tem sua resolução do NDE e essa seria a regulamentação norteadora. Janaína Maria Martins Vieira pontuou que observou apenas como deveria ser construído e a discussão seria como deveria ser construído o NDE, se seria se baseando pelo o da Unilab ou criar um NDE específico do Instituto. Caso seja seguido o NDE da Unilab, quando aprovado o regimento do colegiado e o NDE já emitir as portarias das composições. Ana Carolina da Silva Pereira falou que a resolução do NDE da Unilab versa sobre a função, a composição e as atribuições. Janaína Maria Martins Vieira falou que algumas considerações usadas pelo curso de Agronomia não são adequadas para o Curso de Engenharia de Alimentos. Ficou decidido também providenciar um regimento sobre os estágios. Prosseguindo, Jaqueline Sgarbi Santos mencionou sobre as limitações de realizar o estágio, pois os estágios não podem ser realizados durante as férias. Explicou que precisa de um convênio, mas primeiramente deve ser realizada uma avaliação pedagógica para verificar se a instituição apresenta toda estrutura para receber o estágio, depois vai para Pró-Reitoria de relações internacionais e institucionais para regulamentar o convênio. Informou que está articulando um convênio com o MST para realizar estágios e outras atividades acadêmicas interessantes para o curso. Mencionou que o curso de Agronomia tem a professora Fernanda como coordenadora dos estágios e pontuou que a Engenharia de Alimentos também deve ter seu coordenador de estágio.

3. ENADE 2023: Jaqueline Sgarbi Santos comunicou que esse ano o curso de Engenharia de Alimentos está listado no ENADE do ano de 2023 e que por enquanto estava ainda na fase mais de avisos. Ciro de Miranda Pinto perguntou sobre a inscrição do curso no ENADE, se não seria apenas com 75% de equivalência. Janaína Maria Martins Vieira falou que seria apenas para realizar a inscrição dos discentes e para o Ministério da Educação (MEC) controle dos ingressos e formandos do curso. Janaína Maria Martins Vieira disse que o ENADE não seria realizado todos os anos. Ciro de Miranda Pinto disse que as provas são realizadas de três em três anos. Janaína Maria Martins Vieira complementou que quando tiver a obrigatoriedade de realização do ENADE, deve ser feito questões diferenciadas. Seguindo a sessão, Ícaro Sá Medeiros pontuou sobre tornar o curso mais atrativo, pois ainda é observado vagas não preenchidas pelo SISURE. Fez a sugestão de fazer apresentações em escolas de ensino médio para fazer a divulgação do curso de Engenharia de Alimentos. Janaína Maria Martins Vieira falou que a coordenação do curso juntamente com a direção estão planejando uma maior divulgação parecido com o formato de feiras das profissões. Ícaro Sá Medeiros falou que teve uma reunião com a secretaria do Acarape que teve interesse em criar um vínculo com a Unilab. Concluiu dizendo que seria interessante criar um vínculo com as prefeituras das cidades vizinhas para divulgar mais ainda o curso. Marina Cabral Rebouças complementou que essa promoção do curso já está sendo discutida com a coordenação. Jaqueline Sgarbi Santos pontuou sobre

combinar com a direção do IDR uma forma mais adequada de aproveitamento das vagas remanescentes. Ana Carolina da Silva Pereira explicou como estava sendo realizada a distribuição das vagas remanescentes tanto de nacionais e internacionais. Defendeu que as essas vagas devem ser distribuídas não apenas nos editais específicos, mas também retornar para as vagas de livre concorrência para que possa aumentar o ingresso de alunos. Finalizando, os membros do colegiado concordam e acham interessante uma divulgação maior do curso, como também debater com a direção do IDR sobre o preenchimento das vagas remanescentes em sua totalidade. Prosseguindo a sessão, Ana Carolina da Silva Pereira falou sobre sua carga horária voltada para o curso de Engenharia de Alimentos, mas sem se afastar do curso de Agronomia. Mencionou que tem interesse em ministrar disciplinas do curso de Engenharia de Alimentos e estará sempre disponível ao curso, mas também tem grande interesse nas disciplinas de Práticas Agrícolas, do curso de Agronomia, as quais se identifica bastante e não tem pretensão em se retirar. Jaqueline Sgarbi Santos explicou que a sua pergunta a respeito se a professora ficaria exclusivamente na Engenharia de Alimentos foi apenas uma consulta para realizar o planejamento dos próximos períodos letivos. **IV. ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** A Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos membros do colegiado nesta sessão e declarou-a encerrada às quinze horas e um minuto. Para constar, eu, Rachel Fernandes da Silva Oliveira, Assistente em Administração - TAE, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do colegiado.

APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 23/02/2024, às 13:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JANAINA MARIA MARTINS VIEIRA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 26/02/2024, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RACHEL FERNANDES DA SILVA OLIVEIRA, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 26/02/2024, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THALLES RIBEIRO GOMES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 27/02/2024, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO ÍCARO SÁ MEDEIROS, Usuário Externo**, em 07/03/2024, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA GAMA DE MENDONÇA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/03/2024, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO SCHIAVO NOVAES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/03/2024, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIA DO SOCORRO MOURA RUFINO, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 21/05/2025, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JORGIANE DA SILVA SEVERINO LIMA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 22/05/2025, às 14:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0778168** e o código CRC **384D15FA**.
